

# “Eu quero aprender a fazer bolo!!!”



Iniciamos o projeto “ *Eu quero aprender a fazer bolo!*”, com a pesquisa das fotos de bolos de aniversário. As crianças puderam observar e comentar as fotos, falando sobre como eram quando bebês e sobre seus familiares, comentar sobre os temas das festas e sobre os diferentes formatos e tamanhos dos bolos. Neste primeiro momento, fizeram desenhos e colagens como projetos de bolos que

gostariam de aprender a fazer. Surgiram desenhos de bolos de vários andares, de formatos diferentes e de temáticas que expressavam um pouco das vivências e dos interesses de cada criança do grupo. Outra proposta de atividade plástica, foi a invenção de bolos em 3D, utilizando materiais como, argila e massinha de farinha de trigo. Nestas atividades, tivemos como objetivo central trabalhar o gosto estético e a sensorialidade na manipulação de materiais com diferentes texturas.



A partir das receitas de bolos enviados pelas famílias, lemos alguns nomes de receitas e escolhemos o “Bolo formigueiro” para começar, por conta do interesse da turma pelos formigueiros do jardim da escola. Convidamos seu Ubirajara, o jardineiro, para comer bolo conosco, em forma de agradecimento por tudo o que fez por nossa turma.



No dia da confecção dos nossos bolos, percebíamos a ansiedade de algumas crianças, pois queriam colocar todos os ingredientes e fazer tudo

sozinhas. Aproveitamos para conversar sobre a importância da calma e da espera quando se está preparando algo para comer, principalmente, em grupo. Falávamos da importância da higiene das mãos e dos objetos, limpando com as crianças o espaço que seria utilizado. Observávamos



com as crianças as receitas em seus suportes reais. Folhas soltas, livros e revistas de receitas. Apresentávamos os utensílios de medida de quilos e de litros. Eles amavam medir a farinha, o açúcar e o leite no copo, observando suas marcas. Descobriram a importância de usarmos as colheres certas para a manteiga e para o fermento, principalmente, quando um dos bolos vazou no forno e não sabíamos o que tinha acontecido. Neste dia, levantamos várias possibilidades do que poderia ter acontecido. Excesso de óleo, de fermento, tamanho da forma, pois, era importante percebermos que culinária nem sempre dá certo.

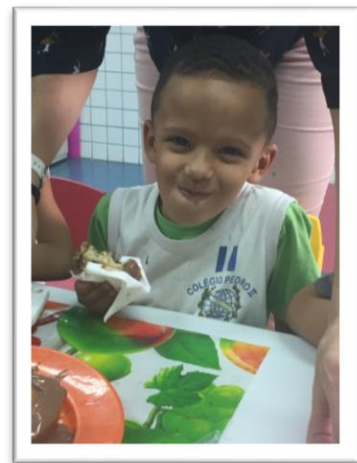


Após a confecção do primeiro bolo, pedimos para que as crianças registrassem em uma folha bem grande com desenho e escrita da nossa receita. Cada uma fez um registro bem diferente do outro, demonstrando autonomia de pensamento e decisão sobre o próprio caminho de criação e de construção da escrita e dos desenhos.

Para a Mostra Pedagógica, as crianças ajudaram, com

muito interesse e alegria, a recolher vagens no jardim para preparar os suportes para os bolos de argila e ajudaram a pintar as letras do título do projeto que enfeitaria a porta do refeitório, local onde aconteceria a nossa exposição e oficina de culinária com os pais.

No dia da Mostra, a participação das famílias da turma foi essencial para compor o que chamamos de Menu Degustação: Vídeos do processo individual e coletivo foram exibidos; Ronaldo nos desafiou a acompanhá-lo na embolada; culinária; e, finalmente, o bolo feito com a ajuda de todos, foi devorado em poucos



minutos.

